



Universidade Estadual da Paraíba

Centro de Educação

Departamento de Educação

Curso de Pedagogia

Sonaly Cosme de Brito

AS CRIANÇAS E A INTERNET: que relação é essa?

Campina Grande

2011



Sonaly Cosme de Brito

As crianças e a internet: que relação é essa?

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Pedagogia do Departamento de Educação da Universidade Estadual da Paraíba em cumprimento às exigências legais para obtenção do título de graduada em pedagogia.

Orientadora:

Professora MS. Maria Lúcia Serafim

Campina Grande

2011



B862c Brito, Sonaly Cosme de

As crianças e a internet [manuscrito]: que relação é essa? / Sonaly Cosme de Brito. – 2011.

26f.. il.: color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2011.

“Orientação: Profa. Ma. Maria Lúcia Serafim, Departamento de Pedagogia”.

1. Internet. 2. Crianças 3. Aprendizagem .I.
Título.

21. ed. CDD 004.678

Sonaly Cosme de Brito

As crianças e a internet: que relação é essa?

Aprovado em: 26 / 09 / 2011

Banca Examinadora:

Maria Lúcia Serafim

Professora MS. Maria Lúcia Serafim

Orientadora

Marta Lúcia de Souza Celino

Professora MS. Marta Lúcia de Souza Celino

(2º Membro)

Rosemary Alves de Melo

Professora MS. Rosemary Alves de Melo

(3º Membro)

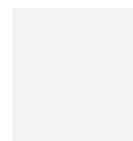
Idealizamos um caminho amplo e agradável em meio a um jardim, cheio de plantas, flores e canto de pássaros. Se o visitante quiser olhar em outra direção, irá encontrar o mar com o movimento e o barulho das ondas quebrando na areia. Passeando por esse jardim, os visitantes poderão ver outdoors, as apresentações tridimensionais de nossos projetos.

KENSKI (2007, p.12)

Resumo

Este estudo investiga o que as crianças do 5º ano do ensino fundamental da escola privada Centro de Educação e Formação Infantil situada na cidade de Campina Grande aprendem com a *internet* e se essas aprendizagens têm alguma relação com os conhecimentos adquiridos nos espaços da sala de aula, já que as crianças não só aprendem na escola, mas em todo lugar onde sejam estimuladas e incentivadas. Em suma, como docente da escola e professora destas crianças buscou-se diagnosticar através dos relatos das crianças o que estas estão aprendendo quando fazem uso da *internet* e se fazem associações com o que estão aprendendo no espaço escolar. A abordagem de pesquisa foi descritiva exploratória e ocorreu voltando-se o olhar para a realidade dos relatos das crianças em sala de aula e para tal, aplicou-se um questionário para coletar as informações possíveis de cada criança da turma. Pelo estudo realizado é possível nos pautarmos na indicação de que a *internet* possa vir a auxiliar as crianças na sua relação com a busca de conhecimentos e suas inter-relações com a sala de aula. Verificou-se através dos relatos que as crianças aprendem não só com a utilização da *internet*, mas em todos os ambientes e com o auxílio de recursos que sejam disponibilizados favorecendo a diversas aprendizagens, principalmente quando há incentivos, motivações compartilhadas, fazendo com que ocorra a construção permanente dos conhecimentos.

Palavras-chave: Internet. Crianças. Aprendizagem.



Abstract

This study investigates what children in the 5th grade of elementary school private school of Education and Training Center for Children in the city of Campina Grande learn from the internet and if they have anything to do with learning the knowledge acquired in the classroom spaces, since children not only learn in school, but everywhere where they are stimulated and encouraged. In short, the school as a teacher and teacher of these children sought to be diagnosed through the accounts of what these children are learning when they use the internet and make associations with what they are learning in school. The descriptive research approach was exploratory and was turning his eyes to the reality of reports of children in the classroom and to this end, we applied a questionnaire to collect information possible for each child in the class. The study is possible basing on the indication that the Internet might help children in relation to the pursuit of knowledge and their interrelationships with the classroom. It is through stories that children learn not only with the use of the internet, but in all environments and with the help of resources that are available to several encouraging learning, especially when there are incentives, motivations, shared, allowing it to ongoing construction of knowledge.

Keywords: Internet. Children. Learning.



Introdução

Estamos vivendo numa sociedade em que se configura um grande desenvolvimento tecnológico dando ênfase a explosão das Tecnologias da informação e da comunicação (*TICs*) e neste processo surge a *internet* desde 1995.

O acesso a *internet* vem se expandindo tanto que se pode afirmar que é um grande espaço humano de práticas sociais e o seu papel é movimentar as relações culturais e a interação de conhecimentos.

Na educação a *internet* traz novas e diferenciadas possibilidades para que as pessoas se relacionem com os conhecimentos e aprendam, já que esses conhecimentos transcendem os espaços físicos em que ocorre a educação.

Este estudo é de natureza qualitativa de cunho exploratório e teve como objetivo diagnosticar através dos relatos obtidos o que as crianças aprendem com a *internet* e se sua aprendizagem tem relação com os conteúdos assimilados no espaço escolar, já que essas crianças fazem parte de uma geração que têm convivência ativa com as tecnologias e devem ser acompanhadas dentro e fora dos espaços escolares.

O presente estudo fundamentou-se na busca de resposta para a seguinte questão: O que as crianças aprendem fora da escola com a *internet*? Será que fazem ligação com os conhecimentos adquiridos na sala de aula? Acredita-se que nada pode substituir a atuação do próprio aluno na tarefa de construir significados sobre os conteúdos da aprendizagem, pois as crianças podem descobrir e aprender mais sobre o mundo de uma forma divertida e interativa, quando são estimuladas a utilizarem recursos que estão em evidência como a *internet*.

Neste sentido, esta pesquisa se justifica pelo fato de que é preciso voltar-se o olhar para esta relação *internet* e crianças e as apropriações que estas fazem em seu cotidiano a partir desta ferramenta. Esta é uma questão nova e pode-se dizer impactante na medida em que como professores estamos vivendo um novo tempo permeado pelas tecnologias digitais da informação e da comunicação. E neste sentido, alguns estudos evidenciam que a *internet* vem gerando aquilo que se chama de geração interativa. Dessa forma, convivemos na sala de aula com o fato de que as crianças acessam a *internet* e assim sendo, esta pode se tornar uma aliada no processo de ensino-aprendizagem, considerando que a rede mundial de computadores conectada se

constitui como um espaço para diversas vivências individuais e grupais e que veio para revolucionar essa nova geração de crianças chamadas de internautas.

Para a realização da pesquisa teve-se como cenário um escola privada Centro de Educação e Formação Infantil que fica situada na periferia de Campina Grande, na Paraíba. Foi mapeado o perfil das crianças tomando-se como referência a turma do 5º ano, onde atuo como professora polivalente há dois anos e meio e participaram do estudo 14 crianças que contribuíram com seus registros. Este interesse é conjugado ao esforço de compreender a função da escola e do docente neste novo contexto, pelo motivo de ver as crianças agindo tão naturalmente quando trazem para a sala de aula sua relação com a internet. Reitera-se, portanto, que foi devido aos conteúdos trazidos pelos alunos para a sala de aula, que se tratou deste tema tão inovador, pois há poucas pesquisas com as vozes de crianças e esta se configurou com este interesse, ou seja na busca de alguns indicativos para este novo cenário de convivência que é a criança com a *internet*.

A fundamentação teórica alicerçou-se na contribuição de alguns autores que abordam o tema, deixando claro que no mundo moderno os avanços tecnológicos apresentam um papel socializador que favorece ao indivíduo experiências e aprendizagens em diversas realidades.

Destaca-se o auxílio de Vygotsky (1991), que contribuiu com sua teoria; Freire (1996), com seus pensamentos e teorias sobre os saberes necessários à prática educativa em favor da autonomia do ser; Lévy (1999), que com seu otimismo reforça de maneira singular que o crescimento do ciberespaço resulta de um movimento interacional de jovens, que se relacionam de diferentes formas e nos leva a refletir sobre as potencialidades mais positivas deste novo espaço nos planos econômicos, político, cultural e humano, Kenski (2007), que através de suas pesquisas nos mostra que é possível inserir crianças no mundo digital, escolher avatares e interagir com pessoas de todo o mundo para aprender.

O presente artigo está estruturado em cinco tópicos: O primeiro tópico é sobre a *internet* na sociedade contemporânea, trazendo um breve histórico sobre os diferentes períodos que a humanidade passou com suas diferentes características peculiares; o segundo relata sobre a aprendizagem online: espaço e possibilidades que tem como recurso privilegiado o computador; o terceiro aborda sobre a criança e a *internet* que surge nos tempos modernos; já o quarto tópico trata sobre a *internet*, o ensino e as suas possibilidades de transformações que a *internet* pode oferecer e por último as

considerações finais com pontos relevantes de análise acerca do que foi abordado ao longo do trabalho.

A internet na sociedade contemporânea

A humanidade passou por diferentes períodos que tiveram características peculiares e o século XX é marcada por grandes transformações que ocorreram em diversos setores da sociedade, que recebeu diferentes denominações, como sociedade pós-industrial Bell (1977), sociedade pós-moderna Lyotard (1999), sociedade pós-capitalista Drucker (1994), sociedade em redes Castells (1999), sociedade da modernidade líquida Bauman (2001) e sociedade da informação Mattelart, (2002), são algumas denominações dadas pelos estudiosos destes períodos.

Embora não exista consenso entre os estudiosos sobre as denominações dadas a essa nova sociedade, fica claro que todos concordam que as tecnologias desempenham um papel de informação e de comunicação (TICs).

O que se pode destacar dessa sociedade em rede é que não são somente essenciais o conhecimento e a informação, mas sim as tecnologias de informação e comunicação que impactam o mundo contemporâneo.

Neste rumo Asmann (2000, p. 9) afirma que:

As novas tecnologias de informação e comunicação diferem das tecnologias tradicionais, pois enquanto que essas serviam para ampliar os sentidos (braços, visão, movimento), as novas tecnologias ampliam o potencial cognitivo do ser humano (seu cérebro, mente) e possibilitam mixagens cognitivas complexas e cooperativas.

Esse processo ocorre devido às informações que são disponibilizadas nas redes e compartilhadas por um grande número de pessoas que se interligam em um mesmo processo de construção de conhecimento. Não há dúvidas de que a *internet* é o maior e mais importante sistema de comunicação já desenvolvido pela humanidade. De acordo com Kellen Cristina Bogo (2000) a internet é:

Um conjunto de redes de computadores interligados que tem em comum um conjunto de protocolos e serviços, de uma forma que os usuários conectados possam usufruir de serviços de informações e comunicação de alcance mundial.

A *internet* permite a integração dos povos, oportunizando o conhecimento de diferentes culturas e nos mais distantes locais do mundo. Com este sistema de comunicação em massa, fica evidente o rompimento das barreiras, sejam elas físicas ou culturais.

Um dos maiores indicadores do desenvolvimento da sociedade da informação são a penetrabilidade das tecnologias da informação na vida diária das pessoas e no funcionamento e transformação da sociedade como um todo, pois é um meio de comunicação e de interação, onde diversos paradigmas começam a se modificar fazendo com que a nossa sociedade viva uma nova revolução.

A *internet* é o representante mais importante das tecnologias da informação e da comunicação na sociedade em rede. A sociedade contemporânea, chamada de sociedade da informação, trouxe consigo novas e diferentes formas de aproximar as pessoas. Este novo contexto vem modificando significativamente os hábitos da vida em geral, produzindo uma nova transformação em diferentes ambientes, como no ambiente doméstico e no ambiente escolar.

Pode-se dizer que a *internet* é o novo meio de comunicação que aproxima as pessoas em todo mundo. Entre as possibilidades de interação podemos destacar os *chats*, *blogs*, *twitters*, *MSN*, *Orkut* e as *redes sociais* que são os espaços mais utilizados do ciberespaço, para efetuar novas relações em diferentes localidades.

As salas de bate-papos se transformaram no novo espaço de sociabilidade, tornando relevante a pesquisa acerca das novas formas de interação que atualmente fazem parte da vida de milhares de crianças e adolescentes. As relações por *chats* são formas de comunicação, que possuem linguagem, ambientes e formas de recepção própria.

Na sociedade atual, a *internet* aumenta sensivelmente as possibilidades de interação entre as pessoas, fazendo com que esse meio de comunicação faça parte da vida social de cada uma delas, onde inúmeras oportunidades podem surgir por meio desse mecanismo como oportunidades de conhecer lugares virtualmente, fazer cursos online, trabalhar pela *internet*, entre outras.

Estamos vivendo um novo momento social, que vem alterando o cotidiano das pessoas e coloca-se em todos os espaços, pois as tecnologias da comunicação e da

informação (TICs) evoluem muito rápido. A todo instante surgem novos processos e produtos diferenciados e sofisticados.

Com essas alterações sociais, que são decorrentes do uso e do acesso às tecnologias de informação e de comunicação, podemos dizer que atingem todos os espaços sociais, fazendo com que o comportamento, as práticas, as informações e os saberes se alterem com extrema velocidade.

Para Lévy (1999), a *internet* é um dos mais fantásticos exemplos de construção cooperativa, um novo ambiente de comunicação recíproco, heterogêneo e intotalizável no qual os usuários podem interagir uns com os outros livremente.

Indaga-se que os computadores hoje, são instrumentos relevantes na sociedade moderna, pois enquanto máquina pode criar e definir, nesta perspectiva, a *internet*, alastra-se de forma globalizada trazendo para si um lastro grande de adeptos que já não se contentam em continuar num sistema linear e estático.

Neste contexto, vemos que as tecnologias de informação e comunicação, e em particular a *internet*, transformam as relações humanas, contribuindo para o desenvolvimento do saber.

Aprendizagem online: espaço e possibilidades

A aprendizagem online é um processo que coloca o computador como um canal privilegiado de aprendizagem nos tempos modernos. De acordo com Silva (2006), esse é um novo modelo de aprendizagem que traz para a sociedade do conhecimento e para a cibercultura do conhecimento a velha expressão do autoritarismo e da arbitrariedade que não condiz com a dinâmica da aprendizagem em emergência no contexto das tecnologias digitais.

A mediação, a interatividade e a interação são palavras-chave no que se refere à aprendizagem autônoma e colaborativa. É muito importante para as crianças terem acesso a essas ferramentas de comunicação que proporcionam ao aluno segurança psicológica e motivação.

Como o mundo está em constantes transformações, a educação escolar tem de ser mais do que um espaço de assimilação de saberes, muito mais do que preparar

consumidores ou treinar as pessoas para utilizar tecnologias de informação e comunicação.

Com esse novo espaço possibilitado pelas tecnologias surgem novos espaços diferentes de aprendizagem.

Segundo Almeida (2003, p. 331) , ambientes digitais são:

São sistemas computacionais disponíveis na internet, destinados ao suporte de atividades mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação. Permite integrar múltiplas mídias, linguagens e recursos, apresentar informações de maneira organizada, desenvolver interações entre pessoas e objetos de conhecimento, elaborar e socializar produções, tendo em vista atingir determinados objetivos. As atividades se desenvolvem no tempo, ritmo de trabalho e espaço em que cada participante se localiza, de acordo com uma intencionalidade explícita e um planejamento prévio denominado design educacional, o qual constitui a espinha dorsal das atividades a realizar, sendo revisto e reelaborado continuamente no andamento da atividade.

Com esses espaços de aprendizagens virtuais serão oferecidas condições para a interação permanente entre as crianças. No ambiente virtual, os estudantes têm a oportunidade de definirem seus próprios caminhos de acesso às informações desejadas, garantindo aprendizagens personalizadas.

O ambiente social e o desafio com as tecnologias digitais são espaços que motivam os estudantes a ficarem horas plugadas em rede, seja estudando, pesquisando, jogando ou interagindo nas redes sociais.

Na nova realidade que se vive as tecnologias digitais garantem às escolas à oportunidade de uma educação inclusiva digitalmente, em qualquer lugar e a qualquer tempo. O uso dessas tecnologias digitais na educação transforma as dimensões da educação e da escola.

É necessário ter ousadia e curiosidade e, por vezes, treinamento, para aprender a conhecer e a utilizar as tecnologias digitais, pois essa é a nova maneira que surge para se ter acesso aos conhecimentos e para a construção dos mesmos. Assim, a *internet* é um novo meio de adquirir conhecimentos, além de ser fácil o acesso, permite que haja várias pessoas neste processo de intercâmbio e de cooperação.

O grande destaque hoje na *internet* é a *Web 2.0* que proporcionou um grande avanço das redes sociais virtuais que é um mecanismo que é utilizado pelas pessoas com interesses e objetivos em comum. Estas relações podem ser efetivas, ou profissionais.

No entanto, enfatiza-se que as redes sociais não surgiram com as tecnologias, pois há muito tempo que a nossa sociedade é formada por grupos com ideologias em comum.

Para Franco (2008 , p. 43) as redes sociais não são uma invenção do mundo moderno:

Não é agora que a sociedade está se constituindo como uma sociedade-rede. Toda vez que sociedades humanas são invadidas por padrões de organização hierárquicos ou piramidais e por modos de regulação autocráticos, elas se estruturam como redes. O que ocorre na época atual é que a convergência de fatores tecnológicos (como a fibra ótica, o laser, a telefonia digital, a microeletrônica e os satélites de órbita estacionária), políticos, econômicos e sociais, está possibilitando a conexão em tempo real (quer dizer, sem distância) entre o local e o global e, assim, está tornando mais visível à rede social e os fenômenos a ela associados, ao mesmo tempo em que está acelerando e potencializando os seus efeitos, o que não é pouca coisa.

Muitos estudiosos contemporâneos discutem acerca das redes sociais e a sua relação entre as pessoas e a forma como acontece à aprendizagem. As redes sociais são uma forma popular de divulgar conteúdos e opiniões por intermédio da *internet* em todo o país. Entre as redes sociais mais acessadas destacamos o *Orkut*, *Face book*, *Blog*, *Twitter* e *MSN*.

As redes sociais tem adquirido um grande avanço na sociedade moderna, pois essas redes podem operar em diferentes níveis.

Um ponto em comum das redes sociais são o compartilhamento de informações, conhecimentos, interesses e esforços em busca de objetivos em comum.

A criança e a internet

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) as crianças não estão inseridas unicamente com o contexto escolar para que ocorra a construção de conhecimentos, pois a mídia, a família, a igreja e os amigos são influências educativas que estão inseridas neste processo de aprendizagem.

As influências sociais são um processo somatório ao processo de construção do conhecimento, contribuindo para a consolidação desta aprendizagem. É importante que

a escola considere estes fatores e ultrapassem os obstáculos num processo que articule a interação e a integração.

Por mais que o professor, os companheiros de classe e os materiais didáticos possam, e devam contribuir para que a aprendizagem se realize nada pode substituir a atuação do próprio aluno na tarefa de construir significados sobre os conteúdos da aprendizagem. É ele quem modifica, enriquece e, portanto, constrói novos instrumentos de ação.

A *internet* hoje é tão essencial como a eletricidade, em razão de sua capacidade de distribuir a força da informação por todo o domínio da atividade humana. Ela nos permite se integrar com diferentes povos de várias nações, possibilitando o acesso a diferentes culturas em diversos lugares. Ela interrompe todas as barreiras existentes, permitindo assim um estágio confortável de intercâmbio com as pessoas. Este mecanismo nos oferece uma série de recursos de comunicação bastante interessante para o desenvolvimento e vinculação de informações. Por meio dela a comunicação e a aproximação das culturas, tem se ampliado de um modo espetacular.

Com a intenção de tornar acessível às potencialidades destas ferramentas que são utilizadas para a execução de várias tarefas e para a construção do próprio conhecimento na rede, podemos dizer que a nova geração que surge, faz com que cada ferramenta se destaque e seja usada da forma mais divertida e interessante, fazendo com que essas crianças interajam cada vez mais com esses recursos que são disponibilizados.

Sendo assim, a *internet* se populariza, podendo ser inserida no meio social e educacional como uma ferramenta auxiliadora para a realização de pesquisas seja dentro do espaço escolar ou fora dele, pois estamos vivendo numa sociedade da informação, como afirma Takahashi (2001, p.45)

Trata-se de investir na criação de competências suficientemente amplas que lhes permitam ter uma atuação efetiva na produção de bens e serviços, tomarem decisões fundamentadas no conhecimento, operar com fluência os novos meios e ferramentas em seu trabalho, bem como aplicar criativamente as novas mídias, seja em usos simples e rotineiros, seja em aplicações mais sofisticadas. Trata-se também de formar os indivíduos para “aprender a aprender” de modo a serem capazes de lidar positivamente com a contínua e acelerada transformação da base tecnológica.

A *internet* atualmente está cada vez mais presente na vida das crianças e dos adolescentes e isto é irreversível. Portanto, como estamos vivendo num mundo que cada vez se torna mais violento, a *internet* torna-se um refúgio “seguro” para manter essas crianças por mais tempo em casa. Mas é preciso acompanhamento e orientação da família.

Por meio da *internet* as crianças têm acesso a uma amplitude de informações e conhecimentos, embora alguns cuidados devam ser necessários, pois não encontramos violência apenas nas ruas, encontramos também na *internet*, pois a mesma apresenta perigos e influências negativas sobre as inexperientes e influenciáveis crianças.

Dessa forma, cabe aos pais lidarem de forma precisa com essa situação, ficando atentos, fiscalizando e orientando os seus filhos, procurando conhecer o mundo da *internet*, distinguir entre aquilo que é, ou não perigoso. E assim verificar quais os perigos que seus filhos, suas crianças podem encontrar na rede.

Alguns perigos mais habituais são: o material impróprio, incentivo, a violência e ao ódio, violação da lei, drogas e encontros *online* com pessoas desconhecidas, por isso, se faz necessário que os pais e educadores conversem abertamente com essas crianças, alertando-as do lado perigoso e aconselhando-as a evitar os perigos que a *internet* pode causar. Orientar sem dúvida é melhor que proibir.

A internet, o ensino e a aprendizagem

A *internet* vem se popularizando tanto que está trazendo consigo grandes possibilidades de transformações pedagógicas, pois o seu uso vem crescendo de forma avassaladora que engendram uma verdadeira constelação de gêneros, cujas funções variam muito (Araújo, 2006).

O uso da *internet* hoje no processo de ensino e aprendizagem é uma ferramenta que desperta e motiva os alunos a se tornarem autônomos na construção do conhecimento.

Usar a *internet* como ferramenta na educação é ir muito além, pois as crianças não se limitam em adquirir outros conhecimentos computacionais, pois elas dispõem de uma variedade de recursos que associam publicação e interação, que atualmente vem revolucionando as formas existentes no contexto escolar.

Para que se associe *internet* com a aprendizagem é necessário que o professor conheça bem esse recurso e saiba usá-lo, de forma que esse recurso lhe auxilie como um suporte pedagógico e tenha como respaldo o seu plano de aula para interligar. Pode-se dizer que o uso da *internet* apresenta alguns desafios, como por exemplo, o de preparar os alunos para o domínio dessa ferramenta de forma criativa e dinâmica.

Desse modo, a *internet* pode tornar a relação professor-aluno mais democrática, pois de acordo com Freire (1987, p.45)

O diálogo é uma exigência existencial. E se ele é o encontro em que se solidariza o refletir e o agir de seus sujeitos endereçados ao mundo a ser transformado e humanizado não pode reduzir-se a um ato de depositar idéias de um sujeito no outro, nem tampouco tornar-se simples troca das idéias a serem consumidas pelos permutantes.

O professor assume um grande papel no contexto escolar, pois cabe a ele resgatar o prazer de ensinar através da ressignificação da sua prática pedagógica. E o momento é agora, pois é preciso de coragem e ousadia para mudar. Com uma prática pedagógica que envolva a pesquisa, por meio da *internet*, haverá grande possibilidades de o professor contribuir com o desenvolvimento crítico e autônomo dos seus alunos.

Como estamos num período de revolução global, este período exige a formação de um novo tipo de cidadão, capaz de enfrentar, adaptar-se e modificar as novas características que esta revolução está introduzindo no setor produtivo, nas relações sociais e ecológicas. Nesta perspectiva, a educação surge como prioridade, pois pode conduzir a sociedade a uma democracia justa.

Aspectos metodológicos do estudo

Para responder a problemática posta pelo estudo foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa exploratória nos meses de maio a julho de 2011. Foi aplicado um questionário aos alunos do 5º ano do ensino fundamental de uma escola particular, localizada na Rua Silva Jardim, nº1042 no bairro de José Pinheiro, na zona urbana de Campina Grande.

Na visão de Ludke e André (1986, p.13), a pesquisa qualitativa

Envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes.

Os respondentes da pesquisa foram 14 alunos que estudam na escola Centro de Educação e Formação Infantil. A faixa etária está entre nove e dez anos de idade.

O instrumento aplicado foi um questionário com 16 questões, sendo 10 objetivas e seis abertas. As questões objetivas tiveram como foco identificar o perfil dos alunos e averiguar como eles têm acesso à *internet* e as abertas tiveram o intuito de identificar como é a relação da criança com a *internet* e se há influência na aprendizagem e se essas influências se relacionam com os conhecimentos adquiridos na escola.

Os dados e sua análise

Uma vez preparados os dados e obtidos os resultados, o último passo é análise e a interpretação dos mesmos, constituindo-se ambos no centro da pesquisa. Aqui, a importância não está nos dados, mas na forma como, juntos, eles proporcionam respostas as investigações.

A disposição dos resultados em quadros foi realizada através do software Microsoft 2007, onde este possibilitou que a compreensão e interpretação dos mesmos fossem mais rápidas, considerando os dados estatísticos de forma a transformá-los em percentuais.

Os dados coletados trazem as algumas falas dos alunos para a compreensão ativa a cerca da influência exercida pela *internet* no que se refere à aprendizagem e se esses conhecimentos adquiridos se relacionam com os conhecimentos assimilados na sala de aula.

Os resultados obtidos através da pesquisa foram descritos a seguir em quadros e feita à análise de cada grupo de questões em estudo. A turma é formada por 14 alunos, sendo dez meninas e quatro meninos.

De acordo com o questionário aplicado foi extraído os indicadores e as respostas dos alunos foram transformadas em percentuais para facilitar a compreensão dos dados e a sua análise.

Indicador	Respostas em (%)
Na sua casa tem computador	57,1% têm e 42,9% não
Acesso à internet	100% têm
Local de acesso	57,1% em casa e 42,9% na <i>lan house</i> ou na casa de parentes
Como aprendeu a utilizar o computador?	29% sozinhas e 71% com ajuda de alguém

Quadro 1- acesso à internet

Dentre estas crianças 57,1% têm computador em casa e 42,9% não têm computador em casa, mas isso não impede que essas crianças utilizem o computador, pois de acordo com os relatos 42,9% não disponibilizam de computador em casa, elas têm acesso à *internet* através das *lan houses* ou na casa de alguns familiares e amigos;

Desse modo, as *lan houses*, contribuem para a expansão do acesso as tecnologias da informação e comunicação, assim afirma Silva (2009)

As *lan houses* promovem o acesso ao novo, através da mediação das suas ferramentas tecnológicas e conexão á *internet*. E acabam minimizando o hiato entre conectados e desconectados da sociedade da informação, que ainda insiste em se formar.

De acordo com os relatos 29% das crianças aprenderam a manusear o computador sozinhas e 71% aprenderam com o auxílio de algum familiar, pois fica claro que o computador e a *internet* é um meio para desenvolver habilidades e diversas aprendizagens. Os dados apontaram que os sites mais visitados pelas crianças foram os de jogos com 71% e as redes sociais com 29% , pois as crianças que interagem com esses jogos em redes processam as informações e desenvolvem mais rápido o raciocínio para discernir diferentes tipos de informações. Segundo Brougère (1998, p.136)

A criança tem a necessidade de jogar. Os jogos são tão naturais para ela quanto o canto para os pássaros. Os jogos são a expressão do despertar das faculdades do corpo e do espírito, são por si mesmas uma ocasião de experiência e uma preparação para à vida. A criança deve então poder jogar livremente.

Quando a criança vive situações coletivas, ela pode construir conhecimentos e vivenciar problemáticas, desenvolver os sentidos que ajudarão a compreender sua realidade, que favorecerão para a resolução de problemas e o desenvolvimento intelectual essencial à vida familiar, escolar e social.

Quanto ao acesso das redes sociais as mais acessadas foram o *Orkut* e o *MSN* com 42,9% e o *Blog* com 14,3%. Como é conhecido o *Orkut* é uma rede social, que tem como finalidade ajudar as pessoas a se relacionarem de forma criativa e dinâmica. Com está comunidade online o usuário tem excelentes meios para mostrar a capacidade intelectual nos debates sobre assuntos relacionados a trabalho, à educação e a temas sociais.

Como o Orkut é um sistema popular, principalmente por brasileiros, qualquer pessoa que queira pode ter acesso, basta se cadastrar é simples e rápido. Antes para fazer parte desta comunidade era preciso receber um convite de alguém que já fizesse parte dessa rede, hoje não é mais necessário.



Figura 1- screen hot da página inicial do Orkut.

O *blog* permite que as pessoas postem comentários referentes aos textos lidos, e que o autor desses textos, atualize o *blog* com novas informações, sempre que achar necessário e conveniente, com textos, vídeos, fotos, músicas, animações, etc.



Figura 2- screens hot da página inicial do Blogspot

Quanto ao MSN é um programa que permite ao usuário da *internet* se relacionar com outras pessoas por meio de mensagens instantâneas em tempo real, podendo ter contatos com seus amigos “virtuais”.

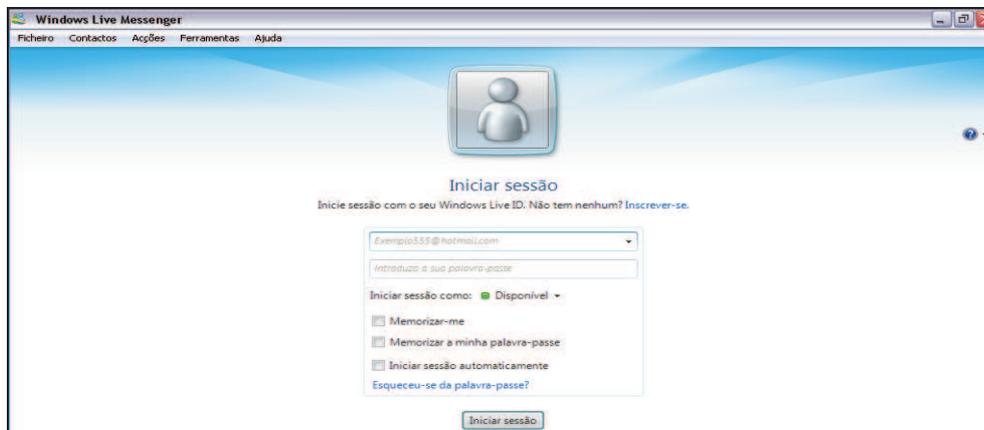


Figura 3- screen hot da página inicial do MSN.

A educação não será a mesma, mediante as mudanças que vem ocorrendo no cotidiano dos alunos e dos professores, que acessam esses novos meios de comunicação e aprendizagem. Diante desta realidade a escola não pode ficar de fora desse novo modelo de aprendizagem que tem como ferramenta a *internet*, proporcionando assim a inclusão da tecnologia no espaço escolar.

De acordo com o questionário aplicado foi unanime quando perguntamos se a *internet* ajudava nas atividades escolares, todas as crianças disseram que sim, pois nota-se que a *internet* é uma forma de incentivo para que as crianças tirassem suas dúvidas e curiosidades, ficando claro que essas aprendizagens vão muito além dos conhecimentos adquiridos na sala de aula.

Indicador	Respostas dos alunos
1-Aprendizagem e navegação	<p>Fala 01-“Muitas coisas, jogar, aprender mais sobre as atividades”.</p> <p>Fala 02- “A ler e a escrever e muitas outras coisas”.</p> <p>Fala 03-“Aprendo a se relacionar com outras pessoas</p> <p>Fala 04-“Aprendo a mexer mais no computador”</p> <p>Fala 05-“A ler e a escrever melhor”.</p>

Quadro 2-*Aprendizagem e navegação*

Através desses resultados evidencia-se para nós que as situações compartilhadas favorecem a aprendizagem, pois segundo Vygotski (1991), o processo de construção do conhecimento acontece primeiro no plano interpessoal para depois acontecer no plano intrapessoal. De acordo com ele só há aprendizagem quando é internalizado o que já foi vivenciado, ou seja, torna próprio o que foi construído com o outro.

Indicador	Respostas dos alunos
2- <i>Internet/aprendizagem e vida de estudante</i>	<p>Fala 01-“Sim, pois aprendo a escrever e tiro as dúvidas.</p> <p>Fala 02-“Sim”</p> <p>Fala 03-“Sim, aprende a escrever melhor”</p> <p>Fala 04”Aprendo outras culturas”</p> <p>Fala 05-“Aprendo a ler”</p>

Quadro3-*Internet, aprendizagem e vida de estudante*

A *internet* permite à escola o desenvolvimento de várias atividades como: pesquisas, interações com pessoas e entretenimento. Essas atividades possibilitam a ampliação do espaço da sala de aula e permite aos alunos a disponibilidade de várias informações que podem se transformar em conhecimentos.

Indicador	Respostas dos alunos
3- <i>Internet</i> e escola	Fala 01-“A fazer os deveres de casa”. Fala 02-“Ajuda em algumas atividades de pesquisa”. Fala 03-“A fazer as atividades de forma certa”. Fala 04-“Aprendo mais coisas sobre cada assunto”. Fala 05-“A auxiliar nas tarefas”.

Quadro 4-*Internet e escola*

É possível perceber nesta prática argumentativa das crianças uma interação significativa que desenvolve algumas habilidades que são benéficas para o desenvolvimento intelectual e que pode gerar como consequência uma maior assimilação dos conhecimentos que são buscados por meio das tecnologias digitais em especial por meio da *internet*.

É notória a satisfação dos alunos no que se refere às aprendizagens adquiridas pela *internet*, pois de acordo com seus relatos, a *internet* é uma forte colaboradora no auxílio da aprendizagem.

Considerações finais

Desde há muito tempo identificou-se a extraordinária influência da mídia na vida de todos nós e, principalmente, nas crianças. Com o advento da *internet*, que atualmente ocupa um lugar de destaque como veículo formador de opiniões, percebe-se que a

facilidade de acesso à rede tem aumentado significadamente e mesmo que uma família não tenha computador em casa, suas crianças terão a oportunidade de acessar a *internet*, seja na escola, na *lan house* ou na casa do vizinho, fazendo com que essas crianças sejam inseridas no mundo da informatização e que através destes meios disponibilizados tenham o acesso e o auxílio de suas atividades enriquecendo e engrandecendo o seu conhecimento.

É muito mais prazeroso aprender com incentivo, com ferramentas que lhe chamam a atenção, pois com a interação ocorre a troca de conhecimentos, pois ninguém consegue viver isolado, precisamos sempre um do outro, mesmo que esta presença seja separada por um monitor.

Neste contexto e atingindo o principal objetivo deste estudo, constatou-se que as crianças estabelecem uma relação com a *internet*, que aprendem quando estão navegando e que à *internet* é uma ferramenta auxiliadora nas atividades de pesquisas favorecendo uma aprendizagem dinâmica e prazerosa, pois essas aprendizagens lhes ajudam no seu desenvolvimento escolar, seja na concentração, na atenção e no raciocínio, favorecendo um melhor aproveitamento dessas aprendizagens.

Mediante as respostas construídas pelas crianças, fica evidente que o que elas dizem aprender fora dos espaços escolares com a *internet* têm uma associação positiva com os conhecimentos adquiridos na escola. Ao utilizar a *internet* no processo ensino-aprendizagem, o mais importante é destacar que os professores e as famílias devem ficar atentas nestas questões e no aproveitamento destas aprendizagens para conduzir melhor o aprofundamento destas questões.

Sendo assim, é possível sugerir que o professor deva trabalhar em dois tempos: o tempo do passado e o tempo do futuro. Fazer tudo hoje, para superar as condições de nosso atraso e, ao mesmo tempo criar condições para aproveitar as possibilidades das novas tecnologias, aonde vem sendo criados novos espaços de conhecimentos e interações com diversas culturas.

Referências

ALMEIDA, Med. “**Educação à distância na internet**: Abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagens”. Educação e pesquisa, vol.29.n.2, 2003.

ARAÚJO, Júlio Cesar (organizador) **Internet e ensino: Novos Gêneros, outros desafios**, Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

ASMANN, H. **A metamorfose do aprender na sociedade da informação**. Ciência da informação, Brasília, V.29, nº2, 2000

BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais: **Introdução aos parâmetros curriculares nacionais**/Secretária de educação fundamental- Brasília: MEC/Sef, 1997
Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro_01.Pdf-windowsinternet. Acessado em: 26/04/2011.

BAUMAN, Z. **Modernidade líquida**, Rio de Janeiro: Zahar, Ed, 2001.

BELL, D. **O advento da sociedade pós-industrial: Uma tentativa de previsão social**. São Paulo: Cutrix, 1977.

BLOG DO LUIS. **A importância da internet na sociedade**.Disponível em: <http://WWW.luis.blog.br/importância-da-internet-na-sociedade.aspx>. Acessado em: 02/04/2011

BOGO, Kellen Cristina. **A história da internet – como tudo começou...**Disponível em: <http://www.kplus.com.br/materia.asp?co=11&rv=vivencia> Acessado em: 30/03/2011.

BROUGÈRE, Gilles. **Jogo e educação**, tradução Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre, artes e médicas, 1998.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. (A era da informação: economia, sociedade e cultura, V.1). 6ª Ed. São Paulo: Paz e terra 2000.

DRUCKER, P. **Sociedade pós-capitalista**: As tecnologias de informação e comunicação que impactam o mundo contemporâneo. São Paulo; Pioneira, 1994.

FRANCO, Augusto. **Escolas em redes**: sobre a sociedade, o desenvolvimento, a internet, a política e o mundo globalizado. Ed. Saturnos Assessoria em Comunicação social S/C Ltda, Curitiba, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Saberes necessária á prática educativa. Paz e terra, 1996 (coleção leitura).

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologia**: O novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed.34, 1999.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo. EPU, 1986.

LYOTARD, J.F. **O pós-moderno**. Rio de Janeiro: I. Olympio, 1990.

MATTELART, A. **História da sociedade da informação**. São Paulo: Loyola, 2002.

SILVA, MARCOS /SANTOS, Edméa. **A avaliação da aprendizagem em educação online**. São Paulo: Edições: Loyola, 2006.

TAKAHASHI, T. (org.). **Livro verde da sociedade da informação no Brasil**, 2001.

Twitter. **A enciclopédia livre**. Disponível em: <http://p.wikipedia.org/wiki/twitter>.

Acessado em: 02/04/2011

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda., 1991.